



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
Conselho Superior

RESOLUÇÃO 29/2022 - CONSUP/RE/IFAP

Aprova Projeto Pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada em Francês Básico modalidade Presencial - Campus Avançado Oiapoque, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá - IFAP.

A PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ - IFAP, no uso de suas atribuições legais e regimentais, considerando o que consta no Processo nº 23228.000504/2022-84, e as deliberações na 53ª Reunião Híbrida Ordinária do Conselho Superior do IFAP,

**RESOLVE:**

Art. 1º Aprovar Projeto Pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada em Francês Básico Modalidade Presencial - Campus Avançado Oiapoque, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá - IFAP.

Art. 2º Esta resolução entrar em vigor a partir da data de sua publicação.

Documento assinado eletronicamente por:

- **Adriella Nunes Ferreira Bronze, Reitora em exercício - CD1 - GAB**, em 25/04/2022 11:59:18.

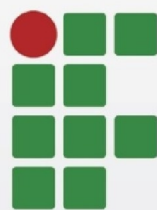
Este documento foi emitido pelo SUAP em 25/04/2022. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifap.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 32897

Código de Autenticação: 149785a495



PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE  
**FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA EM  
FRANCÊS BÁSICO**  
MODALIDADE PRESENCIAL



**INSTITUTO  
FEDERAL**  
Amapá

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ • IFAP**

MARIALVA DO SOCORRO RAMALHO DE OLIVEIRA DE ALMEIDA  
**REITOR(A)**

VICTOR HUGO GOMES SALES  
**PRÓ-REITOR(A) DE ENSINO**

ROMARO ANTONIO SILVA  
**PRÓ-REITOR(A) DE EXTENSÃO, PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO**

DIOGO BRANCO MOURA  
**PRÓ-REITOR(A) DE GESTÃO DE PESSOAS**

ANA PAULA ALMEIDA CHAVES  
**PRÓ-REITOR(A) DE ADMINISTRAÇÃO**

KARINA PINGARILHO PASCHOALIN  
**PRÓ-REITOR(A) DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL**

MÁRCIO GETÚLIO PRADO DE CASTRO  
**DIRETOR(A) GERAL DO *CAMPUS* MACAPÁ**

LUCILENE DE SOUSA MELO  
**DIRETOR(A) GERAL DO *CAMPUS* LARANJAL DO JARI**

MARLON DE OLIVEIRA NASCIMENTO  
**DIRETOR(A) GERAL DO *CAMPUS* SANTANA**

JOSÉ LEONILSON ABREU DA SILVA JÚNIOR  
**DIRETOR(A) GERAL DO *CAMPUS* PORTO GRANDE**

ELIEL CLEBERSON DA SILVA NERY  
**DIRETOR(A) GERAL DO *CAMPUS* AVANÇADO OIAPOQUE**

ORIAN VASCONCELOS CARVALHO  
**COORDENADOR(A) DO C.R. DE PEDRA BRANCA DO AMAPARI**

**Franck Wirlen Quadros dos Santos  
Marlon Correa Amaral  
Marcos Almeida da Costa**  
Portaria nº 25/2022 GAB/RE/IFAP.  
**COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO**

## IDENTIFICAÇÃO INSTITUCIONAL

<b>Instituição:</b>	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá
<b>CNPJ:</b>	10.820.882/0004-38
<b>Esfera Administrativa:</b>	Federal
<b>Endereço:</b>	Rodovia BR 210, km 03, s/n, Bairro Brasil Novo, Macapá/AP
<b>Contato:</b>	+ (55) 96 3521-1334
<b>Site:</b>	<a href="http://home.ifap.edu.br/">http://home.ifap.edu.br/</a>

## IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

<b>Denominação do Curso:</b>	Francês Básico
<b>Eixo Tecnológico:</b>	Desenvolvimento Educacional e Social
<b>Nível:</b>	Formação Inicial e Continuada
<b>Modalidade:</b>	Presencial
<b>Carga Horária:</b>	180 horas

## SUMÁRIO

<b>1. JUSTIFICATIVA.....</b>	<b>5</b>
<b>2. OBJETIVOS.....</b>	<b>8</b>
2.1. Objetivo Geral.....	8
2.2. Objetivos Específicos.....	8
<b>3. REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO.....</b>	<b>9</b>
<b>4. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO.....</b>	<b>10</b>
4.1 Área de Atuação.....	10
<b>5. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....</b>	<b>9</b>
5.1. Forma de Organização do Curso.....	9
5.2. Metodologia.....	10
5.3. Matriz Curricular.....	10
5.4. Componentes Curriculares, Competências, Bases Científicas / Tecnológicas; bibliografia básica bibliografia complementar.....	11
5.5. Orientações Metodológicas para oferta do Curso na Modalidade Presencial	16
<b>6. APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTO E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES.....</b>	<b>17</b>
<b>6. CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO.....</b>	<b>18</b>
<b>7. BIBLIOTECA, INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS.....</b>	<b>19</b>
7.1. Biblioteca.....	19
7.2. Estrutura Didático Pedagógica.....	20
<b>8. PERFIL DO PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO.....</b>	<b>21</b>
8.1 Pessoal Docente.....	21
8.2 Pessoal Técnico Administrativo.....	22
<b>9. CERTIFICADO.....</b>	<b>23</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>24</b>

## 1. JUSTIFICATIVA

A Língua Francesa (ou Langue Française), com quase 300 milhões de falantes em todo o mundo, figura como a quinta língua mais falada depois do chinês, inglês, espanhol e árabe, e a única, juntamente com o inglês, utilizada nos cinco continentes (Organização Internacional da Francofonia - OIF, 2019), o que possibilitou, ao longo dos séculos, uma inter-relação linguística, social e cultural nessas regiões. Além disso, ela integra o rol de idiomas oficiais utilizados na Organização das Nações Unidas - ONU ([www.un.org.br](http://www.un.org.br)) para divulgação de informações e documentos institucionais à toda população global. O termo “Francofonia” apareceu no final do século XIX, pelo geógrafo francês Onésime Reclus, para descrever todas as pessoas e países falantes da língua francesa (<https://www.francophonie.org/une-histoire-de-la-francophonie-23>, tradução nossa).

Nesse sentido, a vitalidade da língua francesa se distingue por seu status (intensidade, localização, especialização por área e o crédito que lhe é dada) e pela influência que exerce em diferentes cenários, pois é o idioma oficial em 32 estados e governos; uma língua de instrução para mais de 80 milhões de pessoas em 36 países e territórios; uma língua estrangeira aprendida por mais de 50 milhões de pessoas; divulgada como um idioma da mídia internacional (TV5 Monde, Radio France Internationale – RFI, ou France 24, Euronews, British Broadcasting Corporation News – BBC News, China Global Television Network – CGTN chinesa ou RT russa); e também é considerado o terceiro idioma mais falado no mundo dos negócios e a quarta língua mais utilizada na internet (OIF, 2019). Então, como se observa, o francês é uma linguagem multimodal utilizada na cooperação, na afirmação cultural e simbólica, na socialização, na solidariedade, no desenvolvimento sustentável, na ação política e estratégica, econômica, profissional, digital, e na comunicação do comércio internacional (idem).

No mais, essa língua também contribuiu para a formação cultural, intelectual e institucional da nação brasileira, fornecendo ideias políticas, filosóficas, religiosas,

modelos escolares, universitários e militares, o que reforça, nesse sentido, o compartilhamento de valores democráticos, humanistas e igualitários em comum entre os dois países (Ministério das Relações Exteriores do Brasil – MRE, <http://www.itamaraty.gov.br/pt-BR/ficha-pais/5176-republica-francesa>). Além disso, no contexto internacional, a França tem o Brasil como o aliado mais importante na América Latina, especialmente na ciência, na pesquisa e na inovação tecnológica; também é um dos principais destinos dos brasileiros em questões universitárias (Embaixada da França no Brasil, <https://br.ambafrance.org/-Portugais->) e um de seus principais parceiros comerciais (MRE, <http://www.itamaraty.gov.br/pt-BR/ficha-pais/5176-republica-francesa>). Essas relações, portanto, estabelecem uma importante cooperação em todos os sentidos: paz e segurança, desenvolvimento científico e educacional, negócios, finanças, meio ambiente e desenvolvimento sustentável.

No quesito educacional, a língua francesa foi oficialmente inserida em 1837 com a criação do Colégio Pedro II, a primeira instituição de ensino secundário no país (OLIVEIRA, 2014) e incluído na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica desde 2012 (Lei nº 12.677, de 25 de junho de 2012). Atualmente, no ranking de importância das línguas estrangeiras como fator diferencial no mercado de trabalho, ela figura na terceira colocação entre os idiomas mais ofertados na Rede Federal, tendo seu aprendizado em todas as regiões brasileiras (Conselho Nacional dos Institutos Federais – Conif, <http://portal.conif.org.br/br/internacional/idiomas/oferta-na-rede-federal>). Essa iniciativa, por parte da Rede Federal, incentiva o ensino e a certificação do idioma, promove o processo de internacionalização e o debate sobre a relevância do intercâmbio para o desenvolvimento institucional a fim de consolidar uma rede franco-brasileira na educação profissional.

Em caráter local, o estado do Amapá, situado no extremo norte do país e dentro da Amazônia Legal, possui uma identidade diferenciada dos demais estados federativos brasileiros, uma vez que compartilha mais de 730,4 km de fronteira com a Guiana Francesa, departamento ultramarino da França, A maior faixa de fronteira da



França é com o Brasil e não com os outros países europeus. (<http://pcdl.itamaraty.gov.br/pt-br/>), isto é, um pedaço da União Europeia inserido na América Latina, mais especificamente entre as cidades-gêmeas de Oiapoque e Saint-Georges de l’Oyapock (BRASIL, 2014). Serão consideradas cidades-gêmeas os municípios cortados pela linha de fronteira, seja essa seca ou fluvial, articulada ou não por obra de infraestrutura, que apresentem grande potencial de integração econômica e cultural, podendo ou não apresentar uma conurbação ou semi-conurbação com uma localidade do país vizinho, assim como manifestações “condensadas” dos problemas característicos da fronteira, que aí adquirem maior densidade, com efeitos diretos sobre o desenvolvimento regional e a cidadania. (BRASIL, 2014).

Essa relação bilateral, simbolizada pela construção da ponte do Oiapoque, promove uma cooperação transfronteiriça em termos de saúde, segurança, meio ambiente, circulação de pessoas, educação e desenvolvimento sustentável (Embaixada da França no Brasil, <https://br.ambafrance.org/-Portugais->), que fundamenta e consolida em uma ação político-diplomática para impulsionar o desenvolvimento amazônico, respeitando as populações locais e estreitamento das relações entre esses países (LOMBA; MATOS, 2013).

Em termos linguísticos, essa proximidade reforça a intersecção das línguas e das respectivas culturas que coexistem nesse espaço, especialmente do francês para o Amapá e do português para a Guiana Francesa, celebrando, dessa forma, uma co-presença de línguas, rejeitando “a própria ideia de que certas áreas [econômicas, políticas, educacionais, entre outras] são preservadas de uma única linguagem, portanto, de uma única maneira de pensar”, uma vez que a genialidade humana não reconhece fronteiras (OIF, 2019, p. 12, tradução nossa).

Diante disso, este curso FIC pretende aprimorar ou aprofundar habilidades em língua francesa para o “[...] desenvolvimento regional sustentável em todas as dimensões” (artigo 5º, inciso V, Resolução nº 16, de 13 de fevereiro de 2019, Consup/Ifap), objetivando a “[...] inserção produtiva e exitosa de trabalhadores,

independentemente do nível de escolaridade, no mundo do conhecimento e do trabalho” (artigo 5º, Resolução nº 124, de 12 de dezembro de 2019, Consup/Ifap). Para isso, tem como fundamento a promoção de uma formação inicial e continuada que atenda às demandas do mercado e aos setores produtivos de acordo com a realidade local, regional, nacional e internacional que sistematiza as “[...] ações de ensino e aprendizagem de línguas visando à interação entre o público interno e externo do Instituto” (artigo 3º, inciso VII, Resolução nº 39, de 22 de abril de 2019, Consup/Ifap).

Ao considerar tudo isso, esta proposta curricular explicita as abordagens teóricas, metodológicas e didático-pedagógicas, as quais materializam o processo de equidade e de democratização no ensino do Francês Língua Estrangeira (FLE), de modo presencial, atendendo às necessidades educacionais e profissionais da população amapaense, cujo intuito seja a inserção no mercado de trabalho e desenvolvimento profissional do cursista para melhora na prestação de quaisquer serviços em língua francesa no estado do Amapá e nos cenários brasileiro e internacional.

## **2. OBJETIVOS**

### **2.1 Objetivo Geral**

Promover o ensino-aprendizagem do Francês Língua Estrangeira (FLE), de nível básico, possibilitando ao usuário o acesso à comunicação, interação e (re)inserção no mercado de trabalho, visando seu desenvolvimento pessoal, educacional e profissional.

### **2.2 Objetivos Específicos**

- Oportunizar o intercâmbio com a língua e a cultura francesas, possibilitando ao aprendiz a compreensão da diversidade, primando pelos valores humanos e o exercício da cidadania.
- Fornecer subsídios teóricos, metodológicos e didático-pedagógicos em educação a

distância para democratizar o ensino da língua francesa com o uso de tecnologias da comunicação e informação com internet.

- Contribuir com as necessidades educacionais em língua francesa da comunidade brasileira, em especial, a amapaense, dotando-a de mais um instrumento prático para melhor desempenho de atividades profissionais que atendam às demandas dos arranjos produtivos sociais e culturais locais.

### **3. REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO**

O Curso FIC em Francês Básico, na modalidade presencial, é destinado ao público interno (servidores, alunos e terceirizados) e externo (comunidade em geral) ao Ifap, preferencialmente aos estudantes da educação básica e aos trabalhadores dos setores de prestação de produtos e serviços públicos e privados da região (Portaria nº 817, de 13 de agosto de 2015, do Ministério de Educação - MEC), obedecendo aos princípios de inclusão e equidade. Para acesso, é preciso que os cursistas possuam, no mínimo, o Ensino Fundamental I (1º ano ao 5º ano), nos termos do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego - Pronatec, através de seu Guia de Cursos FIC (MEC, 2006), com idade mínima igual ou superior a 15 anos completados até o ato de matrícula.

A forma de acesso ao curso será via edital de seleção, que observará os princípios da transparência e da razoabilidade, facilitando, dessa forma, a comunicação institucional entre o Ifap e o público beneficiário. Além disso, ao levar em consideração a idade (15 anos) e a escolaridade exigida (1º ao 5º ano).

A cada certame serão ofertadas 40 (quarenta) vagas, em consonância com as políticas de ações afirmativas/cotas sociais da instituição, a serem preenchidas mediante entrega documental para matrícula de candidatos aprovados, classificados e convocados pelo Ifap. A relação dos documentos constará em edital específico publicado no site da instituição ([www.ifap.edu.br](http://www.ifap.edu.br)) e será realizada pelo Registro Escolar do campus de oferta.

## 4. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

### 4.1 Área de Atuação

O aluno concluinte do Curso de FIC em Francês Básico, modalidade presencial, deverá compreender e usar expressões simples na língua francesa, que visem a comunicação e a interação em atividades cotidianas formais e informais; bem como comunicar-se de maneira simples, se o interlocutor mostrar-se cooperante em falar lenta e distintamente na língua estrangeira (CONSEIL DE L'EUROPE, 2010, tradução nossa; MEC, 2016).

Para isso, o conhecimento linguístico e comunicativo do estudante será classificado no nível A1.1 e A1.2 do Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas (CONSEIL DE L'EUROPE, 2010) por se tratar de um usuário de nível introdutório e de descoberta da língua e da cultura francesa.

Assim sendo, ao final do curso, o concluinte deverá mostrar um perfil que lhe possibilite a:

- Comunicar-se, de maneira iniciante, na língua francesa: saber dizer saudações e apresentar-se pessoalmente, dizer gostos/lazeres, saber deslocar-se e realizar compras online;
  - Utilizar as estruturas linguísticas fundamentais para fins de compreensão de gêneros textuais (orais e escritos) em língua francesa;
  - Fazer uso da internet em língua francesa, de maneira multimodal e aplicada às atividades do cotidiano (formal e informal), visando a internacionalização do idioma;
- e,
- Desenvolver autonomia no uso da língua francesa, mesmo que de nível iniciante, como fator diferencial no mercado de trabalho

## 5. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

### 5.1 Forma e Organização do Curso

O FIC em Francês Básico, pertencente ao eixo tecnológico em Desenvolvimento Educacional e Social (MEC, 2016), será organizado em regime semestral na modalidade em educação a distância, devendo obedecer o calendário acadêmico do *campus* de oferta ou a necessidade da instituição.

Assim sendo, será organizado em módulo único com carga horária total de 160 horas e desenvolvidas em um ambiente virtual de aprendizagem (AVA) próprio do Ifap, isto é, na plataforma *Moodle*, integrando componentes curriculares das áreas de linguagens e de informática (ver quadro 1), os quais serão (e são) essenciais para a formação inicial ou continuada do cursista no aprendizado de uma língua estrangeira como diferencial no mercado de trabalho.

### 5.2 Metodologia

Os aspectos metodológicos utilizados para disseminar o ensino deverão estar balizados na interdisciplinaridade uma vez que o processo educativo é complexo e multifacetado. Nesse sentido, o desenvolvimento educacional dos discentes deverá permear a adoção de metodologias que contemplem as realidades, necessidades e a ética como aspectos que norteiem sua formação profissional.

Os docentes poderão utilizar os seguintes instrumentos de intervenção: apostilas impressas, vídeos e áudios, arquivos nos formatos PDF e Office (MicroSoft Office ou LibreOffice) para impressão, indicação de links (vídeos e sites) e de aplicativos e plataformas para aprendizagem, chats entre alunos e professores para feedback, esclarecimento de dúvidas, dentre outros.

Para as atividades dos componentes curriculares, poderão ser propostos testes, trabalhos acadêmicos (resenhas, resumos etc.), apresentação oral, diálogos em língua estrangeira, leitura de textos, visualização de vídeos, apresentações em áudio e vídeo, entre outros mecanismos. Em suma, o docente tem a autonomia para desenvolver e en-

contrar soluções e técnicas educacionais adequadas ao contexto do discente, levando em consideração a finalidade do curso.

Com relação aos processos didático e metodológico, serão utilizados, tanto o aspecto formativo como o quantitativo, com a exigência de assiduidade nas aulas, pelo cumprimento das tarefas, de modo que se possa cumprir o objetivo almejado uma aprendizagem com mais autonomia, responsabilidade e fruição dos objetos de conhecimento explorados no curso. Para tanto, os docentes e o coordenador do curso serão responsáveis por conscientizar o aluno participante acerca dos objetivos e da importância dos conteúdos trabalhados neste referido FIC, fornecendo, aos discentes, oportunidades de exercitar habilidades e competências necessárias à formação integral do educando

### 5.3. Matriz Curricular

<b>MATRIZ CURRICULAR DO CURSO FIC EM FRANCÊS BÁSICO NA MODALIDADE PRESENCIAL</b>					
<b>FORMAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL</b>	<b>MÓDULO ÚNICO</b>	<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>	<b>CH. PRESENCIAL</b>	<b>CH. DISTÂNCIA</b>	<b>CH. TOTAL (60 minutos)</b>
		LINGUAGEM E COMUNICAÇÃO	40H	00H	40H
		FRANCÊS BÁSICO	100H	00H	100H
		OFICINA DE CONVERSAÇÃO	20H	00H	20H
		INTRODUÇÃO A FRANCOFONIA	20 H	00 H	20 H
<b>TOTAL GERAL DA CH DO CURSO</b>		<b>180H</b>	<b>00H</b>	<b>180H</b>	

5.4. Componentes Curriculares, Competências, Bases Científicas / Tecnológicas e Bibliografia básica e bibliografia complementar (exige-se uma tabela para cada componente):

<b>Curso:</b>	Francês Básico	<b>Forma:</b>	Presencial
<b>Eixo Tecnológico:</b>	Desenvolvimento Educacional e Social	<b>Período Letivo:</b>	Módulo Único
<b>Componente Curricular:</b>	Linguagem e Comunicação	<b>Carga Horária:</b>	40 horas
<b>Ementa</b>			

Estudo da língua portuguesa como fonte de comunicação oral e escrita. Diversidade linguística e cultural entre Amapá e Guiana Francesa. Variedade linguística. Níveis de linguagem e adequação sociocomunicativa. Gêneros textuais com ênfase nas plataformas virtuais. Classes de palavras em língua portuguesa. Estudo do verbo.

#### Competências

- Ler, analisar e compreender gêneros textuais e digitais diversos, a partir de suas funções sociocomunicativas;
- Compreender os diferentes usos da língua, relacionando-os aos seus contextos sociocomunicativos;
- Usar recursos da coesão e da coerência para estabelecer relações de sentido na produção dos textos em diferentes gêneros textuais;
- Identificar gêneros textuais, considerando os aspectos composicionais, linguísticos e discursivos em sua elaboração.

#### Base Científica e Tecnológica

UNIDADE I: História da robótica educacional

- Linguagem falada e linguagem escrita;
- Gêneros textuais;
- Diversidade cultural: relações entre Amapá e Guiana Francesa;
- Adequação sociocomunicativa.

UNIDADE II: Introdução a metodologias ativas na robótica educacional

- Níveis de linguagem;
- Elementos da textualidade:
  - Informatividade; - Aceitabilidade; - Intencionalidade; - Intertextualidade; e,
  - Situacionalidade. - Coesão e coerência;
- Técnicas de produção de roteiro para vídeos.

#### Unidade III

- Classe de palavras:
  - Artigos;
  - Substantivos;
  - Preposições; e,
  - Pronomes.
- Estudo do verbo:
  - Tempos;
  - Modos verbais.
- Leitura e produção textual.

#### Bibliografia Básica

ANTUNES, Irando. Lutar com Palavras: Coesão & Coerência. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.  
 FIORIN, José Luís; SAVIOLI, Francisco Platão. Para entender o texto: leitura e redação. 16 ed., São Paulo, Ática, 2003.  
 MARCUSCHI, Luiz Antônio. Produção textual, análise de gêneros e compreensão. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

#### Bibliografia Complementar

KOCH, Ingedore G. V. Argumentação e Linguagem. São Paulo: Cortez, 2002. MARTINS, Dileta; ZILBERKNOP, Lúbia Scliar. Português Instrumental. 28. Ed. Porto Alegre: Atlas, 2009.  
 MEDEIROS, João Bosco. Português Instrumental. São Paulo: Atlas, 2009.  
 MEDEIROS, João Bosco. Redação Científica: A prática de Fichamentos, Resumos, Resenhas. 9 ed. São Paulo: Atlas, 2007.  
 CEREJA, William R.; COCHAR, Thereza. Texto e interação: uma proposta de produção textual a partir de gêneros e projetos. 4ª edição. São Paulo: Atual, 2013.

<b>Curso:</b>	Francês Básico	<b>Forma:</b>	Presencial
---------------	----------------	---------------	------------

<b>Eixo Tecnológico:</b>	Desenvolvimento Educacional e Social	<b>Período Letivo:</b>	Módulo Único
<b>Componente Curricular:</b>	Francês Básico	<b>Carga Horária:</b>	100 horas
<b>Ementa</b>			
Introdução de estruturas básicas da língua francesa necessárias à comunicação no idioma, envolvendo a compreensão e interpretação de textos escritos assim como produção oral e escrita de pequenos textos. Estabelecimento de diálogos de apresentação pessoal e situações profissionais.			
<b>Competências</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender a língua francesa como instrumento de comunicação multimodal e interação necessário ao desempenho com autonomia, utilizando as quatro competências: compreensão escrita (CE), produção escrita (PE), compreensão oral (CO), produção Oral (PO);</li> <li>• Compreender as noções gramaticais e lexicais fundamentais do francês como língua estrangeira, com o intuito de facilitar a compreensão de textos (orais e escritos) no idioma.</li> <li>• Explorar o uso de vocabulário em diferentes contextos que auxiliem na compreensão de textos (orais e escritos) em situações formais de comunicação e interação.</li> </ul>			
<b>Base Científica e Tecnológica</b>			
Unidade I – Introdução à Comunicação <ul style="list-style-type: none"> <li>• Alfabeto em língua francesa.</li> <li>• Formas de cumprimentos.</li> <li>• Saber apresentar-se: nome, idade, nacionalidade e profissão.</li> <li>• Verbos “chamar-se”, “ser” e “ter” no presente do indicativo.</li> <li>• Números de 0 a 60 em língua francesa.</li> </ul>		Unidade II – Comunicação e Interação <ul style="list-style-type: none"> <li>• Verbos do 1º grupo no presente do indicativo.</li> <li>• Saber dizer seus gostos: esportes e lazeres.</li> <li>• Negação em língua francesa.</li> <li>• Artigos definidos e indefinidos.</li> <li>• Os artigos partitivos em língua francesa.</li> </ul>	
Unidade III – Comunicação Multimodal <ul style="list-style-type: none"> <li>• Saber perguntar e dizer um endereço.</li> <li>• Conhecer os meios de transporte em língua francesa.</li> <li>• Compreender números de telefone.</li> <li>• Números de 60 a 100 em língua francesa.</li> <li>• Preposições de lugar.</li> <li>• Verbo “aller” no presente do indicativo.</li> </ul>		Unidade IV – Comunicação Online <ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer alimentos e bebidas.</li> <li>• Conhecer a alimentação francesa.</li> <li>• Tempo verbal: condicional de polidez.</li> <li>• Os interrogativos “est-ce que”, “quanto” e “como”.</li> <li>• Verbos pronominais.</li> </ul>	
<b>Bibliografia Básica</b>			
BERTAUX, Lucile ; CALVEZ, Aurélien ; RIPAUD, Delphine. Bonjour et bienvenue! Méthode de français. Niveau A1.1. Paris : Les Éditions Didier, 2019. CHAHI, Fatiha ; DENYER, Monique ; GLOANEC, Audrey. Défi. Méthode de français. Niveau A1. Paris : Éditions Maison des Langues. GIRARDET, Jacky ; PÉCHEUR, Jacques ; GIBBE, Colette ; PARIZET, Marie-Louise. Tendances A1 : méthode de français. Paris : CLE International, 2016.			
<b>Bibliografia Complementar</b>			
DUBOIS, Anne-Lyse. ; TAUZIN, Béatrice. Objectif Express 1 : Le monde professionnel en français (cahier d'activités). A1>A2. Nouvelle édition. Paris : Hachette Livre, 2013. GIRARDET, Jacky ; PÉCHEUR, Jacques. Tendances A1 : cahier d'activités. Paris : CLE International, 2016. JÉGOU, Delphine. ; ROSILLO, Mari. Paz. Quartier d'affaires : français professionnel et des affaires. Niveau débutant A1. Collection PRO. Paris : CLE International, 2017. NOUVELLE ÉDITION BESCHERELLE : la conjugaison pour tous. Paris : Hatier, 2012. REY, Alain. Le Robert micro. Dictionnaire de la langue française. Paris: Le Robert, 2008.			



<b>Curso:</b>	Francês Básico	<b>Forma:</b>	Presencial
<b>Eixo Tecnológico:</b>	Desenvolvimento Educacional e Social	<b>Período Letivo:</b>	Módulo Único
<b>Componente Curricular:</b>	Oficina de Conversação	<b>Carga Horária:</b>	20 horas
<b>Ementa</b>			
Práticas de conversação por meio de projetos integradores. Iniciação a pequenas situações reais de comunicação da língua francesa, na busca de um desenvolvimento real que o aprendizado de uma língua estrangeira necessita.			
<b>Competências</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ouvir e compreender textos orais de diversos gêneros em língua francesa;</li> <li>• Comunicar-se oralmente, em língua francesa, em situações simples do cotidiano e culturalmente relevantes;</li> <li>• Proporcionar a prática de conversação inicial em língua francesa para fins de comunicação e interação;</li> <li>• Identificar variantes fonéticas e lexicais mais significativas de diversos países francófonos;</li> </ul>			
<b>Base Científica e Tecnológica</b>			
Unidade I: Primeiro Contato e Falar sobre o Lugar <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar uma pessoa ou um objeto e expressão de gostos</li> <li>• Frases Negativa/Afirmativa/Interrogativa</li> <li>• Pedir uma informação sobre algo</li> <li>• Pedir uma informação sobre um lugar</li> <li>• Pedir informações turísticas</li> </ul>		Unidade II: Situações Oraís em Língua Francesa <ul style="list-style-type: none"> <li>• Situação prática relativa à viagens</li> <li>• Situação prática relativa ao comércio</li> <li>• Situação prática à hotel ou restaurante</li> <li>• Pedir, Pagar ou Comprar um objeto ou serviço</li> </ul>	
<b>Bibliografia Básica</b>			
GIRARDET, J; PÉCHEUR, J. Écho. A1. Méthode de français. Paris: Clé Internacional, 2010			
MIQUEL, Claire. Communication progressive du français – niveau débutant. 1. ed. França: CLE international, 2004.			
BARFÉTY, Michèle; BEAUJOIN Patricia. Compréhension Orale. CLE International, 2004.			
<b>Bibliografia Complementar</b>			
GLOANEC, Audrey. Défi 1. 1. ed. França: Maison Des Langues, 2018.			
PENFORNIS, Jean-Luc. Français.com. Méthode de Français Professionnel et des Affaires. Paris: CLE International, 2007.			
RODRIGUES, Luciana Andrade. Francês Básico. Fortaleza: UAB/IFCE, 2009.			
MIQUEL, Claire. Vocabulaire progressif du français - niveau débutant. 2. ed. França: CLE international, 2002.			
POISSON-QUINTON, Sylvie. et al. Grammaire expliquée du français – niveau débutant. 3. ed. França: CLE international, 2003			

<b>Curso:</b>	Francês Básico	<b>Forma:</b>	Presencial
<b>Eixo Tecnológico:</b>	Desenvolvimento Educacional e Social	<b>Período Letivo:</b>	Módulo Único
<b>Componente Curricular:</b>	INTRODUÇÃO A FRANCOFONIA	<b>Carga Horária:</b>	20 horas
<b>Ementa</b>			
Conhecimento básico sobre o aspecto cultural de alguns países falantes da língua francesa, analisando o contexto heterogêneo do uso e trazendo um paralelo sobre a diferença cultural com a língua portuguesa e o contexto Brasil.			

<b>Competências</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar manifestações culturais de diversos países francófonos;</li> <li>• Identificar as principais diferenças estruturais com relação à língua portuguesa;</li> <li>• Integrar-se ao mundo francófono reconhecendo as semelhanças históricas e culturais entre o idioma estrangeiro e o materno.</li> </ul>	
<b>Base Científica e Tecnológica</b>	
Unidade I: Cultura Francesa e de Países Francófonos <ul style="list-style-type: none"> <li>• francofonia</li> <li>• Francofonia</li> <li>• Departamentos Ultramarinos - DOM</li> <li>• Territórios Ultramarinos – TOM</li> <li>• Estudo de aspectos sociais da França, seus territórios ultramarinos e comunidades francófonas.</li> </ul>	Unidade II: Expressões Artísticas da França e de Países Francófonos <ul style="list-style-type: none"> <li>• Expressões artísticas visuais da França</li> <li>• Expressões musicais francesas e francófonas</li> <li>• Principais obras e autores da literatura francesa</li> <li>• Literaturas do mundo francófono</li> </ul>
<b>Bibliografia Básica</b>	
ARON, J.-P. Qu'est-ce que la culture française ? Paris: Denoël, 1975 DENIAU, X. La francophonie. Paris: PUF, 2001, 5ème édition. MAUCHAMP, N. La France de toujours: Civilisation. Paris : CLE International, 2005.	
<b>Bibliografia Complementar</b>	
BHABHA, Homi. O local da cultura. Belo Horizonte: UFMG, 2005. BOURDIEU, Pierre. O poder simbólico. Tradução por Fernando Tomaz. 3. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2000. EDGAR, A.; SEDGWICK, P. Teoria cultural de A a Z: conceitos-chave para entender o mundo contemporâneo. São Paulo: Contexto, 2003. FLEURI, Reinaldo Matias. Intercultura e educação. Revista Brasileira de Educação. Maio/Jun/Ago. 2003. Nº 23, p. 23-35. SANTOS, José Luiz dos. O que é Cultura. Coleção Primeiros Passos, vol 110, São Paulo, Editora Brasiliense, 7ª ed., 1988.	

## 5.5 Orientações Metodológicas para oferta do Curso na Modalidade Presencial

O curso será realizado de forma presencial, ou seja, por meio dos espaços cedidos pelo IFAP, onde os docentes poderão elaborar e gerenciar seus componentes curriculares utilizando diversos recursos e atividades para alcançar seus objetivos didáticos, incluindo materiais didáticos digitais, atividades avaliativas, comunicações entre professores, alunos e tutores e equipe multidisciplinar envolvida na oferta do curso.

O material didático utilizado terá seu formato, linguagem e conteúdo adequados a um curso, de forma que os conteúdos dos componentes curriculares serão sistematizados em diferentes formatos a seguir especificados: apostilas, material em formato de áudio, textos em formato eletrônico; links externos para complementar os conteúdos; materiais de escuta, aparelhos de som, computadores etc.

## 6. APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTO E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES

O aproveitamento de estudos anteriores compreende o processo de reconhecimento de saberes adquiridos em experiências anteriores, formais ou informais, tendo por base a experiências de vida e de trabalho, a participação em programas educacionais de qualificação do cursista relacionados ao perfil profissional de conclusão do curso.

Nesse sentido, este curso FIC possibilita o aproveitamento de componentes curriculares estudados e concluídos em outros cursos de educação profissional nos termos do artigo 36 da Resolução nº 06, de 20 de setembro de 2012, do Conselho Nacional de Educação (CNE/CEB), a qual define as Diretrizes Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio, com o fim de alcançar a dispensa de componentes curriculares integrantes da matriz curricular. Para isso, tal possibilidade deverá constar explicitamente em edital de seleção para ingresso ao curso.

Desse modo, os cursistas podem aproveitar o(s):

- Componentes curriculares de nível técnico mediante apresentação de certificado de conclusão ou histórico escolar.
- Componentes curriculares cursados e concluídos em outros cursos FIC, observando a carga horária a ser creditada, mediante avaliação do cursista.
- Saberes e competências reconhecidos em processos formais de certificação profissional.
- Reconhecimento de experiências laborais na área de atuação do componente curricular mediante documento comprobatório.

A solicitação para credenciamento do aproveitamento e de experiências anteriores é item opcional e não pode ser requerida caso o(s) componente(s) curricular(es) concluído(s) seja(m) anterior a dois anos da data de matrícula. Então, obedecendo-se esse critério, o cursista deverá ser realizar o requerimento ainda no início do curso, cabendo ao coordenador do curso, através dos professores, a análise e o parecer sobre a compatibilidade dos conhecimentos/experiências e quanto ao aproveitamento de estudos equivalentes pleiteados pelo requerente.

## 7. CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação deverá ser contínua e cumulativa, assumindo de forma integrada, no processo de ensino-aprendizagem, as funções: diagnóstica, formativa e somativa. A avaliação dos aspectos qualitativos compreende, além da acumulação de conhecimentos (avaliação quantitativa), o diagnóstico, a orientação e a reorientação do processo de ensino-aprendizagem, visando ao aprofundamento dos conhecimentos e ao desenvolvimento de habilidades e atitudes pelos participantes.

Diante disso, a avaliação da aprendizagem do discente do curso FIC abrange dois aspectos, nos termos da Resolução nº 124/2019/Consup/Ifap:

- Cumprimento da frequência de 75% mínima por parte do aluno.
- Rendimento na avaliação com média final igual ou superior a 60 (sessenta) pontos.

Os resultados obtidos no processo de avaliação durante o curso deverão ser expressos por notas, na escala de 0 (zero) a 100 (cem) no quadro de avaliação da aprendizagem, explicitado na seguinte fórmula:  $N1 + N2 = 100$ . Onde  $N1 = 40$  (quarenta) pontos; e  $N2 = 60$  (sessenta) pontos. Para efeito de registro, não será computada a somatória dos pontos obtidos em casa decimal (Ex.: 100; 60; 40 etc.).

Para o instrumento avaliativo 1 (N1), os professores dos componentes curriculares poderão realizar atividades diversificadas para computar a nota de 40 (quarenta) pontos. Enquanto o instrumento avaliativo 2 (N2) será a aferição por meio de uma avaliação final com total de 60 (sessenta) pontos, de acordo com o planejamento do professor.

Serão considerados instrumentos de avaliação, entre outros, os trabalhos teórico-práticos produzidos e/ou aplicados individualmente, em dupla ou em grupos (trabalhos por projetos, relatórios, seminários e/ou práticas de laboratório, etc.) exercícios, instrumentos avaliativos, que permitam validar o desempenho obtido pelo estudante referente ao processo ensino-aprendizagem.

Será dada uma segunda oportunidade ao participante que, por motivo relevante e justificável (devidamente comprovado), deixar de comparecer às atividades progra-

madadas, desde que seja apresentado requerimento junto à Coordenação do Registro Escolar no prazo de até 48 horas após a realização da referida atividade avaliativa.

A quantidade e o tipo de instrumentos de avaliação e os respectivos valores relativos na composição da avaliação processual e individual deverão ser descritas no plano de trabalho docente e apresentados em sala de aula no início do curso.

Sempre que a avaliação incidir sobre os aspectos qualitativos de caráter atitudinais e procedimentais do participante, o professor deverá adotar, a partir de critérios previamente discutidos com os participantes, diversos instrumentos, tais como fichas de observação, de autoavaliação etc., como recursos para acompanhar ou orientar o seu desenvolvimento, podendo estes serem aproveitados na pontuação do processo avaliativo.

Os resultados de cada atividade avaliativa deverão ser analisados em sala de aula, no sentido de informar ao participante sobre o êxito e, caso ainda haja deficiências na aprendizagem, o professor deve procurar fazê-lo avançar em direção às competências e habilidades estabelecidas.

O professor deverá informar, em tempo hábil, à coordenação do curso os casos de baixo rendimento, ausências e demais atitudes do participante que possam provocar sua saída não exitosa do curso, para que seja providenciado o devido acompanhamento pedagógico.

Será considerado aprovado, o cursista que obtiver frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária do curso e pontuação igual ou superior a 60 (sessenta) pontos. E, após a computação dos resultados do rendimento do participante no curso, o professor deverá divulgar, no ambiente virtual de aprendizagem de forma individual, a média final e a frequência.

## **8. BIBLIOTECA, INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS**

### **8.1 Laboratório de Informática**

Nos casos em que alunos não possuem recursos tecnológicos (computadores ou dispositivos móveis com acesso à internet), a instituição disponibilizará o acesso do

discente em laboratório de informática, previamente agendado entre o coordenador do curso e o discente.

## 8.2 Biblioteca

Com espaço de estudos individual e em grupo, com acervo bibliográfico dividido por áreas do conhecimento, com exemplares e periódicos, contemplando as áreas de abrangência do curso.

## 8.3 Estrutura Didático-Pedagógica

O curso FIC de Francês Básico, ofertado pelo Ifap, fortalece o compromisso institucional com a comunidade, por meio da extensão, ao priorizar ações sociais que buscam superar as condições de desigualdade e exclusão ainda existentes no estado, garantindo, dessa forma, a melhoria da qualidade de vida, graças à educação.

Dessa forma, em consonância com os princípios educacionais que sustentam o PDI 2019-2023 da instituição, este curso FIC, por meio das ações da Pró-Reitoria de Extensão, Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (PROEPPI), bem como pelo Setor de Relações Internacionais (Setrinter) e Centro de Línguas (CEL), com o intuito de consolidar a democratização do ensino de idiomas no âmbito do Ifap, especificamente na oferta de cursos na área de linguagens, presenciais ou a distância, a comunidade interna e externa.

Um processo dinâmico educativo que integra o ensino de língua estrangeira nos âmbitos cultural, social, científico e tecnológico de maneira a facilitar o acesso da aquisição de um novo idioma à comunidade, para que esta participe da construção do conhecimento a ser difundido na instituição e possa vivenciar o contato do amapaense com a Guiana Francesa de forma mais participativa e autônoma, visando o desenvolvimento das relações de trabalho e oportunidades de capacitação e aperfeiçoamento em países de língua oficial francesa.

Sob essa visão, este curso de Francês Básico processará as aulas norteadas pelo seguinte pressuposto básico: a interação entre o aluno e o professor por meio da comunicação e acionalidade (ação), utilizando-se de estratégias adequadas que conduzam à autonomia e à integração de saberes teóricos e práticos que visem a construção de novos conhecimentos.

Com relação aos processos didático e metodológico, serão utilizados, tanto o aspecto formativo como o quantitativo, com a exigência de assiduidade nas aulas, pelo cumprimento das tarefas, de modo que se possa cumprir o objetivo almejado – uma aprendizagem com mais autonomia, responsabilidade e fruição dos objetos de conhecimento explorados no curso. Para tanto, os docentes e o coordenador do curso serão responsáveis por conscientizar o aluno participante acerca dos objetivos e da importância dos conteúdos trabalhados neste referido FIC, fornecendo, aos discentes, oportunidades de exercitar habilidades e competências necessárias à formação integral do educando.

## **9. PERFIL DO PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO**

Os docentes e técnicos que atuarão na referida unidade de ensino pertencerão ao quadro de servidores do IFAP. O curso também poderá contar com a participação de profissionais externos, bem como a participação voluntária de alunos dos cursos de licenciatura do IFAP.

A tabela abaixo demonstra a disponibilidade de docentes e técnico-administrativos necessários ao funcionamento do Curso de Formação Inicial e Continuada em Francês Básico.

### 9.1. Pessoal Docente

#### **PROFESSORES DA ÁREA ESPECÍFICA**

NOME		REGIME DE
------	--	-----------

		<b>TRABALHO</b>
Frank Wirten Quadros dos Santos	Licenciatura em Letras Português com habilitação em Língua Francesa, Pós-graduado em Linguística Aplicada e Ensino de Línguas, Especialista em Educação a Distância 4.0 pela Faculdade Educacional da Lapa. Mestrando em Letras.	40 h
Marlon Correa Amaral	Graduado em Licenciatura em Letras Português e Inglês respectivas Literaturas, Especialista em Estudos Linguísticos e Análise Literária, cursando Mestrado em Letras/Linguística.	40 h DE

<b>PROFESSORES DA FORMAÇÃO GERAL</b>		
<b>NOME</b>	<b>FORMAÇÃO/TITULAÇÃO</b>	<b>REGIME DE TRABALHO</b>
Marcos Almeida da Costa	Licenciado em Matemática; Bacharel em Administração; Especialista em Gestão Educacional e Pedagogia Empresarial; Mestrando em Educação.	40 h DE

## 8.2. Pessoal Técnico Administrativo

<b>PESSOAL TÉCNICO ADMINISTRATIVO</b>			
<b>NOME</b>	<b>FUNÇÃO</b>	<b>FORMAÇÃO</b>	<b>REGIME DE TRABALHO</b>
Alessandra Paula Ramalho Borges	Assistente de alunos	Ensino Técnico Completo.	40h
Alison Monteiro Castilo	Técnico em Secretariado Executivo	Bacharel em Secretariado Executivo; Especialista em	40h



		lista em Gestão Pública.	
Darlan de Souza Silva	Técnico em Assuntos Educacionais	Licenciado em Matemática. Especialista em Gestão e Docência no Ensino Superior.	40h
Elane Ferreira Oliveira	Assistente em Administração	Bacharel Financeira.	40h
Eliel Cleberson da Silva Nery	Técnico em Assuntos Educacionais	Licenciado em Pedagogia; Licenciado em Educação Física; Formando em Direito; Especialista em Educação Física Escolar.	40h
Flávia Videira Borges	Assistente de alunos	Licenciada em História; Especialista em Educação Inclusiva.	40h
Romildo dos Santos Neves	Assistente em Administração	Licenciado em Pedagogia; Especialista em Gestão e Docência no Ensino Superior.	40h
Rutiane Garrido Cunha	Auxiliar em Assuntos Educacionais	Licenciada Física.	40h
Simião Mendes Carneiro	Técnico em Tecnologia da Informação	Tecnólogo em Redes de Computadores; Curstando Licenciatura em Pedagogia; Especialista em Infor-	40h

		mática da Educação.	
--	--	---------------------	--

## 9. CERTIFICADO

Após a integralização dos componentes curriculares e a obtenção da frequência mínima de 75% da carga horária do curso FIC, será conferido ao egresso o certificado do Curso de Formação Inicial e Continuada em Francês Básico, na modalidade Presencial, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá, com 180 horas.

O campus de oferta, por meio de seu Registro Escolar, emitirá o certificado de conclusão, devendo conter, no verso, as informações:

- O eixo tecnológico de formação.
- A relação dos componentes curriculares ministrados e a respectiva carga horária.
- O período e o(s) local(ais) em que o curso foi realizado.
- O número do registro do certificado.
- E, na eventualidade de instituições parceiras, essas também deverão constar.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.** Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm). Acesso em: 08/03/2022.

BRASIL. **Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.** Altera, atualiza e consolida a legislação sobre direitos autorais e dá outras providências. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l9610.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9610.htm). Acesso em: 08/03/2022.

BRASIL. **Lei nº 11.741, de 16 de julho de 2008.** Altera dispositivos da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para redimensionar, institucionalizar e integrar as ações da educação profissional técnica de nível médio, da educação de jovens e adultos e da educação profissional e tecnológica. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2008/lei/l11741.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11741.htm). Acesso em: 08/03/2022.

BRASIL. **Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008.** Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. 2008. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2007-2010/2008/Lei/L11892.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11892.htm). Acesso em: 10/02/2022.

BRASIL. **Lei nº 12.677, de 25 de junho de 2012.** Dispõe sobre a criação de cargos efetivos, cargos de direção e funções gratificadas no âmbito do Ministério da Educação, destinados às instituições federais de ensino; altera as Leis nº 8.168, de 16 de janeiro de 1991, 11.892, de 29 de dezembro de 2008, e 11.526, de 4 de outubro de 2007; revoga as Leis nº 5.490, de 3 de setembro de 1968, e 5.758, de 3 de dezembro de 1971, e os Decretos-Leis nº 245, de 28 de fevereiro de 1967, 419, de 10 de janeiro de 1969, e 530, de 15 de abril de 1969; e dá outras providências. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2011-2014/2012/Lei/L12677.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2012/Lei/L12677.htm). Acesso em: 08/03/2022.

BRASIL. **Portaria nº 125, de 21 de março de 2014.** Estabelece o conceito de cidades-gêmeas nacionais, os critérios adotados para essa definição e lista todas as cidades brasileiras por estado que se enquadram nesta condição. Diário Oficial da União, n. 56, seção 1, p. 45. Disponível em:

<http://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?jornal=1&pagina=45&data=24/03/2014>. Acesso em: 08/03/2022.

BRASIL. **Decreto nº 9.057, de 25 de maio de 2017.** Regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2015-2018/2017/decreto/d9057.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/decreto/d9057.htm). Acesso em: 08/03/2022.

CAVILAM - ALLIANCE FRANÇAISE. **Kit d'animation de la classe virtuelle.** 2020. Disponível em : <https://www.cavilam.com/project/kit-danimation-de-la-classe-virtuelle/>. Acesso em: 15/02/2022.

CONSEIL DE L'EUROPE. **Cadre Européen Commun de Référence pour les Langues: Apprendre, Enseigner, Évaluer.** Strasbourg : Unité des Politiques linguistiques, 2010. Disponível em: [www.coe.int/lang-CECR](http://www.coe.int/lang-CECR). Acesso em: 10/02/2022.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ - IFAP. **Resolução nº 75, de 14 de dezembro de 2018,** do Conselho Superior do Ifap. Aprova o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI 2019-2023 do Ifap. Disponível em <http://www.ifap.edu.br/>. Acesso em: 15/02/2022.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ - IFAP. **Resolução nº 16, de 13 de fevereiro de 2019,** do Conselho Superior do Ifap.

Aprova a Regulamentação das Atividades de Extensão do Ifap. Disponível em <http://www.ifap.edu.br/>. Acesso em: 15/02/2022.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ - IFAP. **Resolução nº 39, de 22 de abril de 2019**, do Conselho Superior do Ifap. Aprova a Regulamentação da Política Linguística do Ifap. Disponível em <http://www.ifap.edu.br/>. Acesso em: 15/02/2022.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ - IFAP. **Resolução nº 124, de 12 de dezembro de 2019**, do Conselho Superior do Ifap. Aprova a Regulamentação de Cursos de Formação Inicial e Continuada – FIC do Ifap. Disponível em <http://www.ifap.edu.br/>. Acesso em: 12/01/2022.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ – IFAP. CAMPUS AVANÇADO OIAPOQUE. **Ementa do Componente Curricular Oficina de Conversação** (10 horas). 2022.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ - IFAP. CAMPUS AVANÇADO OIAPOQUE. **Ementa do Componente Curricular Francês Básico** (100 horas). 2022.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ - IFAP. CAMPUS AVANÇADO OIAPOQUE. **Ementa do Componente Curricular Linguagem e Comunicação** (30 horas). 2022.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ - IFAP. CAMPUS AVANÇADO OIAPOQUE. **Ementa do Componente Curricular Introdução à Francofonia** (20 horas). 2022.

LOMBA, R. M.; MATOS, F. R. **A Ponte Binacional e os Novos Arranjos Territoriais: Perspectivas e Dilemas da Cooperação Franco-Brasileira (Amapá)-Guiana Francesa**. Boletim de Geografia, Maringá, v. 31, n. 1, p. 19-29, jan.-abr., 2013. Disponível em: <https://doi.org/10.4025/bolgeogr.v31i1.17335>. Acesso em: 22/05/2022.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (MEC). **Resolução CNE/CEB nº 6, de 20 de setembro de 2012**. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/component/docman/?task=doc\\_download&gid=11663&Itemid](http://portal.mec.gov.br/component/docman/?task=doc_download&gid=11663&Itemid). Acesso em: 10/05/2022.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (MEC). **Portaria nº 817, de 13 de agosto de 2015**. Dispõe sobre a oferta da Bolsa-Formação no âmbito do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego - Pronatec, de que trata a Lei nº 12.513, de 26 de outubro de 2011, e dá outras providências. Disponível em:

[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=18043-14-8-15port-817&category\\_slug=agosto-2015-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=18043-14-8-15port-817&category_slug=agosto-2015-pdf&Itemid=30192). Acesso em: 10/05/2022.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (MEC). **Guia Pronatec de Cursos FIC**. 4ª edição. 2016. Disponível em: [www.mec.gov.br](http://www.mec.gov.br). Acesso em: 10/05/2022.

OLIVEIRA, L. E. **A Institucionalização do Ensino do Francês no Brasil (1808-1837). História do Ensino de Línguas no Brasil**. Ano 8 - nº 8 - 1/2014. Disponível em: <http://www.helb.org.br/index.php/revista-helb/ano-8-no-8-12014/231-a-institucionalizacao-do-ensino-de-frances-no-brasil-1808-1837>. Acesso em: 25/06/2022.

ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DA FRANCOFONIA. **La langue française dans le monde** 2018. Éditions Gallimard, 2019. Disponível em : <http://observatoire.francophonie.org>. Acesso em: 22/05/2022.